

## PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME METABÓLICA EM ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Thaynara Ferreira Santana; João Martins de Oliveira Filho; Amanda Gabrielly de Oliveira; Gabrielly Gonçalves Castilho; Kimberly Neves Reis; Viviane Soares.

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA

**Introdução:** O aumento do peso e os hábitos de vida inadequados vem se tornando comum na comunidade universitária, elevando as chances da presença de síndrome metabólica, se tornando um grande problema de saúde pública mundial. **Objetivo:** Verificar a prevalência dos fatores de risco para síndrome metabólica em estudantes do curso de fisioterapia. **Métodos:** O estudo foi de caráter observacional transversal de cunho descritivo, realizado com estudantes do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. A massa corporal foi encontrada através de uma balança digital e a estatura por um estadiômetro, a partir destes valores, utilizou-se o cálculo  $\text{peso}/\text{estatura}^2$  para a identificação do índice de massa corporal (IMC). A circunferência de cintura (CC) foi mensurada através de uma fita métrica posicionada entre a crista ilíaca e a última costela. Para aferição da pressão arterial sistólica (PAS) e pressão arterial diastólica (PAD) foi utilizado aparelho semiautomático. A coleta de sangue foi realizada em jejum, dosando triglicerídeos, glicemia e HDL através do método colorimétrico enzimático. Os dados foram expressos em média, desvio-padrão, frequência e porcentagem. **Resultados:** Participaram do presente estudo 111 estudantes do curso de fisioterapia, sendo 91 (82%) do sexo feminino e 20 (18%) do sexo masculino. A média da idade, peso, altura e IMC, foram 21,06 ( $\pm 3,20$ ) anos, 62,59 ( $\pm 10,90$ ) kg, 164,55 ( $\pm 17,47$ ) cm e 22,67  $\text{kg}/\text{m}^2$  ( $\pm 3,65$ ), respectivamente. A prevalência de síndrome metabólica foi de 3,6% ( $n=4$ ), todos do sexo feminino. Quando analisados os fatores de risco individualmente, observou-se que 33,3% ( $n=37$ ) dos estudantes estavam com HDL baixo, a CC estava elevada em 15,3% ( $n=17$ ), a PAS e PAD em 7,2% ( $n=8$ ), os triglicerídeos em 7,2% ( $n=8$ ) e a glicemia em 4,5% ( $n=4$ ). **Conclusão:** A prevalência de síndrome metabólica foi pequena nos estudantes do curso fisioterapia, afetando somente o sexo feminino. O HDL foi o fator de risco mais presente nessa população.

**Palavras-chave:** Síndrome metabólica. Estudantes. Prevalência.